

Compreensão do colapso do Partido Conservador: uma visão dos subúrbios e cidades do cinturão de Londres

Para compreender o colapso que o Partido Conservador está enfrentando, não é necessário ir muito longe de Westminster. Uma simples viagem de trem para os subúrbios e cidades do cinturão de Londres bastará. Essas regiões, historicamente conhecidas como redutos verdadeiramente azuis, estão agora repletas de incerteza, desconforto e raiva, que parecem ter sacudido as lealdades políticas de longa data.

Na última semana, estive **event bet** Godalming, no Surrey, representada por Jeremy Hunt, político conservador que ocupou quatro cargos ministeriais desde 2010 e agora está tentando desesperadamente lembrar a seus colegas da importância do centro político. A vida lá parecia fácil: uma rua principal aparentemente movimentada, casas envidamente amplas e o senso de uma parte do país pouco habituada a perturbações políticas.

No entanto, as coisas estão **event bet** movimento. Há dez anos, Hunt obteve uma maioria de quase 30 mil votos; agora, à medida que os liberais-democratas falam de suas chances, até mesmo ele admite que o novo assento de Godalming e Ash está **event bet** uma "lâmina de barbear". Hunt supostamente doou mais de 100 mil libras de seu próprio dinheiro para os cofres de campanha local do Partido Conservador. Ativistas locais ativos envolvidos com o grupo de pressão de esquerda Compass – oriundos de partidos não conservadores e agora **event bet** posições de poder local – vêm elogiando as maravilhas do voto tático e do tipo de cooperação transpartidária que agora une a coalizão que governa o conselho municipal e abrange liberais-democratas, verdes, trabalhistas e independentes locais. Há dez anos, 53 de seus assentos eram ocupados por conservadores; agora, esse número caiu para 10.

Um fato acima de tudo explica o que pode acontecer aqui **event bet** 4 de julho. Há seis anos, Godalming fazia parte de uma região **event bet** que quase 60% dos eleitores apoiaram a permanência. Não é o tipo de local onde as pessoas se entusiasmam com Nigel Farage e se incomodam com a imigração e os "pequenos barcos". Sua classe média dominante é educada, aberta ao mundo e mais cheia do que nunca de valores que definem a capital cidade onde muitas pessoas locais fazem **event bet** vida – conservadora com uma pequena "c", talvez, mas também claramente moderna. Valores profundamente arraigados sobre negócios e sucesso, no entanto, certamente contrastam com um partido no governo agora definido pela incompetência, dogmatismo e os resultados econômicos desastrosos de nossa saída da UE.

Um voto **event bet** mudança

Fora da filial local do Caffè Nero, tudo ficou claro **event bet** uma conversa de 15 minutos. Amarrados às suas bicicletas de montanha lamacentas, quatro homens nos sessenta estavam tomando seus espressos e cafés com leite, e quando perguntei sobre as eleições, eles quase não conseguiram conter a si mesmos.

“Jeremy Hunt é um MP muito, muito bom para este distrito”, disse um deles. “Mas tenho um grande problema com ele **event bet** que ninguém parece estar falando sobre o grande assunto, que é o Brexit. Todo político está negando isso, e por isso não posso votar nele.”

Me perguntei se ele havia votado no Partido Conservador no passado. “Sempre”, disse ele, e então me contou uma história simples.

“Tenho uma empresa local. Pesquisa de mercado. Há dez anos, 40% de nossos clientes eram

européus. Agora, não temos clientes europeus. É simplesmente visto como inapropriado para empresas europeias usar um fornecedor britânico.”

Ele disse que iria votar **event bet** democratas liberais, “apenas para dar um choque **event bet** Jeremy Hunt”. Um de seus amigos – outro conservador de longa data – exasperadamente passou por alguns de nossos primeiros-ministros recentes, começando com David Cameron: “Uma vez que tivemos o referendo, ele simplesmente bugou. Teresa May estava fazendo o melhor que podia. Mas Johnson era apenas um charlatão. Um mentiroso.” Outro disse que iria votar no Trabalho, porque queria “uma nova geração de políticos – é hora do lixo envelhecido ir embora”. Essas são opiniões familiares. Nas últimas dez ou mais anos, ouvi-as de pessoas **event bet** redutos conservadores antigos como Guildford, Maidenhead e High Wycombe, e nos subúrbios confortáveis de Cheshire e Greater Manchester. Elas foram refletidas **event bet** resultados de eleições suplementares intermináveis e **event bet** um concurso de conselhos depois do outro. Agora, à medida que essa estranha e irreal campanha eleitoral toma forma, as mesmas opiniões estão definindo um subenredo crescente sobre o que algumas pessoas chamam de muro azul: assentos ao sul da Inglaterra – e além – agora mirados tanto pelos liberais-democratas quanto pelo Trabalho.

Barcelona prohibirá el alquiler de apartamentos a turistas para 2028

Barcelona, un popular destino turístico en España, anunció el viernes que prohibirá el alquiler de apartamentos a turistas para 2028, un movimiento inesperadamente drástico mientras busca frenar los costos de vivienda récord y hacer que la ciudad sea habitable para los residentes.

Fin de las licencias de apartamentos de alquiler a corto plazo

El alcalde de la ciudad, Jaume Collboni, dijo que para noviembre de 2028, Barcelona pondrá fin a las licencias de los 10,101 apartamentos actualmente aprobados para alquileres a corto plazo.

Asequibilidad de la vivienda

Collboni señaló que el auge de los alquileres a corto plazo en Barcelona, la ciudad más visitada de España por turistas extranjeros, ha provocado que algunos residentes no puedan permitirse un apartamento después de que los alquileres aumentaran un 68% en los últimos 10 años y el costo de comprar una casa aumentara un 38%. El acceso a la vivienda se ha convertido en un factor de desigualdad, especialmente para los jóvenes, agregó.

Restricciones en alquileres a corto plazo en Europa

Los gobiernos nacionales disfrutaban de los beneficios económicos del turismo, pero con los residentes locales fuera de alcance en algunos lugares, la gentrificación y la preferencia de los propietarios por los alquileres turísticos rentables se han convertido en un tema cada vez más candente en toda Europa.

Los gobiernos locales han anunciado restricciones en los alquileres a corto plazo en lugares como las Islas Canarias de España, Lisboa y Berlín en la última década.

Apoyo a la decisión de Barcelona

La ministra de Vivienda Socialista de España, Isabel Rodríguez, expresó su apoyo a la decisión de Barcelona.

"Se trata de realizar todos los esfuerzos necesarios para garantizar el acceso a la vivienda asequible", publicó en X.

Plataformas de alquiler de vacaciones

La plataforma de alquileres vacacionales Airbnb, que aloja un número significativo de listados en Barcelona, no respondió de inmediato a una solicitud de comentarios.

Reacciones y consecuencias

"Collboni está cometiendo un error que conducirá a (más) pobreza y desempleo", dijo la asociación de apartamentos turísticos de Barcelona APARTUR en un comunicado, agregando que la prohibición desencadenaría un aumento de apartamentos turísticos ilegales.

Los hoteles se beneficiarán del movimiento. La apertura de nuevos hoteles en las áreas más populares de la ciudad estuvo prohibida por un partido de izquierda que gobernó Barcelona entre 2014 y 2019, pero Collboni ha señalado que podría relajar la restricción.

La asociación de hoteles de Barcelona se negó a comentar el anuncio del viernes.

"Esos 10,000 apartamentos se utilizarán para los residentes de la ciudad o saldrán al mercado de alquiler o venta", dijo Collboni sobre la medida.

El gobierno local de Barcelona dijo en un comunicado que mantendrá su "fuerte" régimen de inspección para detectar posibles apartamentos turísticos ilegales una vez que entre en vigor la prohibición.

No se han permitido nuevos apartamentos turísticos en la ciudad en los últimos años. El gobierno local ha ordenado el cierre de 9,700 apartamentos turísticos ilegales desde 2014 y casi 3,500 apartamentos han sido recuperados para ser utilizados como vivienda principal para los residentes locales, dijo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: event bet

Palavras-chave: **event bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-09